

# Marina Colasanti – Novo, de novo

O gato  
dorso curvado  
se espreguiça  
no telhado.

O galo  
canto maduro  
abre o bico  
no alto muro.

O homem abre a janela,  
a mulher, a geladeira,  
e lá vem a choradeira  
do bebê.

Mais um dia começa  
como Deus é servido  
trazendo a promessa  
de ser que nem ovo  
já bem conhecido  
mas novo.

**Marina Colasanti, O nome da manhã**